

Carência de profissionais e precariedade no hospital Júlio de Matos

19 Dezembro, 2016



Perante a grave falta de profissionais, dívidas de horas não pagas, os trabalhadores respondem com entrega de prendas de Natal ao Conselho de Administração.

No dia 20 de dezembro os trabalhadores do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa irão oferecer as suas prendas de Natal ao Conselho de Administração (CA), ou seja, entregarão pedidos do pagamento das horas extraordinárias trabalhadas e não pagas.

A carência generalizada de trabalhadores no Hospital Júlio de Matos tem provocado o desgaste dos profissionais e compromete a qualidade dos cuidados prestados.

O problema tem provocado a redução do número de trabalhadores por turno para fazer face à carência, chegando a estar um enfermeiro e um auxiliar para 28 doentes ou um enfermeiro sozinho no turno da noite.

Verificam-se milhares de horas extraordinárias acumuladas e não pagas, milhares de feriados em dívida, chegando a atingir os 760 num só serviço.

A contratação de profissionais a recibo verde que se verifica não pode ser a resposta a uma necessidade permanente de funções.

É urgente a abertura de concursos para a fixação de trabalhadores no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

A saúde mental não pode continuar a ser relegada para segundo plano. Os doentes e os profissionais merecem respeito!

A Direcção Regional de Lisboa do Sindicato Enfermeiros Portugueses (SEP) e o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas (STFPSSRA) convocam os Sr. jornalistas para uma conferência de imprensa no dia 20 de dezembro, às 11h30, na entrada do Hospital Júlio de Matos.

Informação enviada à Comunicação Social a 19 de dezembro de 2016